

Margens de segurança para resistência a impactos no parabrisa do helicóptero Sikorski S-76

Finalidade

Alertar os operadores de helicópteros Sikorski S-76 quanto à utilização criteriosa dos tipos de material certificados para o parabrisa relacionados à velocidade limite desenvolvida pela aeronave para assegurar a resistência a impactos de objetos/aves.

Teor

Recente acidente com o helicóptero Sikorski S-76 em Louisiana (EUA) levou o NTSB a emitir declarações públicas sobre a investigação levada a efeito (ainda em andamento), mais especificamente a respeito da composição estrutural do parabrisa da aeronave. A Sikorski analisou as informações disponíveis e divulgou as conclusões alcançadas com relação ao helicóptero S-76, notificando os operadores sobre as margens de segurança comparativas calculadas nos parabrisas de vidro, de acrílico do tipo alongado (stretched) e de acrílico fundido (cast).

Como alternativa ao uso dos parabrisas aprovados pela Sikorski, os operadores de aeronaves com parabrisa de acrílico do tipo "cast" podem obter um nível de tolerância ao impacto limitando a velocidade máxima do helicóptero a não mais do que 109 nós.

Houve duas ocorrências na Bacia de Campos, envolvendo colisão de aves com helicópteros S-76. Em uma delas, o acrílico, quando atingido, fragmentou e a ave adentrou o helicóptero. Na outra a ave ricocheteou no parabrisa de vidro, não ocasionando danos à aeronave.

Ação Recomendada

Todos os operadores de helicópteros deverão dar preferência ao parabrisa de vidro. Aqueles que utilizam em suas aeronaves o parabrisa do tipo acrílico deverão respeitar a velocidade máxima de 109.

Aplicação

A todos os operadores de aeronaves de asas rotativas.